

524 ONTOGENIA DA ESPRODERME EM *Ilex paraguayensis*
St.Hil. (AQUIFOLIACEAE).
R.P. Santos; J.E.A. Mariath; A.E. Cocucci (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências; UFRGS).

A geração gametofítica masculina das Angiospermas, o androgametófito, possui diversas adaptações que contribuíram para o seu sucesso na conquista do ambiente terrestre. Entre estas, inclui-se a presença de uma parede resistente, a esporoderme, que a protege contra danos mecânicos e alterações do ambiente, durante a sua dispersão. Variações são observadas na ontogenia e estruturação da esporoderme em diferentes espécies vegetais. A análise de anteras de *Ilex paraguayensis*, a erva-mate de grande importância econômica, fixadas em glutaraldeído 2% (pH 6,8), incluídas em hidroxietilmetacrilato (Technovit 7100) e seccionadas com lpm de espessura, permitiu descrever o processo da ontogenia da esporoderme nesta planta da família das Aquifoliaceae. A esporoderme é constituída na deiscência pela exina, subdividida em ectexina (esporopolenina) e endexina (esporopolenina e polissacarídeos ácidos), medina (pectinas) e intina (celulose). Na síntese da ectexina contribuem o andrósporo haplóide, que apresenta uma primexina permanente que modela a polimerização da esporopolenina, e o tapete de origem esporofítica. Demonstrou-se a plasticidade da esporopolenina e a natureza higroscópica da medina. (CNPq/PROPESP).